

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE MENINGITE NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2023.

INTRODUÇÃO

A meningite trata-se de um processo inflamatório das meninges que envolve as membranas cerebrais (pia-máter e aracnoide) e o líquido cefalorraquidiano, podendo ser causada por processos infecciosos ou não. Os vírus e as bactérias são os principais desencadeadores dessa patologia, podendo resultar em altas taxa de mortalidade e morbidade, principalmente em crianças, o que torna essa condição importante para a saúde pública.

OBJETIVOS

Analisar o perfil epidemiológico dos casos de meningite nos estados brasileiros entre os anos de 2019 a 2023.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico de caráter quantitativo, realizado por meio de dados secundários através de uma consulta ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponível no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) sobre as notificações acerca dos casos de meningite no Brasil entre os anos de 2019 e 2023. Para a pesquisa, as variáveis escolhidas foram: casos confirmados por UF de notificação, sexo, faixa etária e etiologia.

RESULTADOS

Foram registrados um total de 47.740 casos de meningite nos últimos anos entre os estados brasileiros, destacando-se o estado de São Paulo com 18.704 do total de casos, seguido dos estados do Pernambuco, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul com mais de 2.000 casos notificados por estado. Em relação ao sexo acometido 27.874 (58,3%) dos casos pertenciam ao sexo masculino, enquanto que no sexo feminino houveram 19.892 casos (41,6%), ficando 0,1% notificado como sexo ignorado de um total de 47.778 casos notificados para essa variável. Para variável faixa etária, foi notado uma maior prevalência entre 20 a 39 anos com 9.637 (20,17%), de 40 a 59 anos com 8.207 (17,7%), menores de 1 ano com 8.201 (17,2%) e de 1 a 4 anos com 7.681 (16,1%) de um total de 47.778. Em relação a etiologia prevaleceram os casos de meningite viral com 20.949 (43,9%), meningite não específica com 8.772 (18,4%) e meningite bacteriana com 7.841 (16,4%) casos de um total de 47.740, representando, assim, um importante problema de saúde pública.

CONCLUSÕES

A partir do presente estudo, o alto número de casos confirmados entre os anos destacados torna imprescindível a análise e descrição dos aspectos epidemiológicos da meningite para que sirvam de subsídio em relação a políticas públicas de combate a tal patologia, bem como para a prevenção e controle da mesma.

Palavras chaves: inflamação, meninges e saúde pública.